

Huo Ying vestiu sua armadura de madeira, colocou o saco de farinha no peito e pegou algumas pedras solares dentro da caverna. – Vou sair um instante – disse, empurrando a porta de pedra e saindo sob a chuva. O temporal não dava trégua. O céu permanecia coberto de nuvens escuras, e mesmo com o amanhecer, a luz do sol parecia fraca e distante. – Eeeek – rangiu a porta novamente. Liang Yao correu para fora, enfrentando a chuva. – Eu vou com você! – gritou, alcançando Huo Ying. Ele parou por um instante, como se a tivesse esperado de propósito. Porém, no momento em que ela se aproximou, Huo Ying girou bruscamente. Seu olho direito já estava vermelho-sangue, com três tomoe girando rapidamente. Raios dançavam em seu braço direito enquanto as pedras solares se fundiam sob o poder do relâmpago. Com um movimento rápido, seu braço cortou o pescoço de Liang Yao. – Splash! Ela se dissolveu em uma poça d’água, misturando-se à chuva. – Essa é a Maldição da Chuva... – murmurou Huo Ying, seu rosto se tornando sério. A habilidade da Maldição da Chuva era ainda mais assustadora que a dos Zumbis. O pior? Não era apenas uma ilusão. Com seu Sharingan e seu poder espiritual, Huo Ying conseguiria detectar facilmente um genjutsu. Mas a primeira habilidade da Maldição da Chuva era a refração da luz. No momento em que ele abriu a porta, sua própria imagem e a de Liang Yao foram refletidas na chuva. Então, a criatura absorveu a luz e assumiu a forma dela. Além disso, o som também não era ilusão. A Maldição usava as vibrações das gotas de chuva e do ar para imitar vozes. O som da porta se abrindo, a voz de Liang Yao... tudo foi recriado por ela. Nada era alucinação. Huo Ying olhou ao redor com cautela. A Maldição da Chuva era translúcida. Agora, com a tempestade caindo sem parar, a criatura estava dispersa por toda parte. Mesmo com o Sharingan, ele não conseguia rastreá-la. – Droga... Ela conhecia a voz de Liang Yao e se aproximou de mim assim que saí. Ele franziu a testa. Isso significava que a Maldição tinha ficado à frente da caverna, esperando que alguém saísse. – Será que Bai Xizhi foi descoberta por ela quando estava coletando as pedras solares? Huo Ying percebeu que, mesmo quebrantando a Maldição com as pedras solares, ele não a havia ferido. Ao contrário de outras criaturas sombrias, talvez apenas o carvão de álamo pudesse machucá-la de verdade. – Preciso encontrá-la e eliminá-la. Caso contrário, Liang Yao e Bai Xizhi não conseguirão distinguir sua imitação. Ele examinou o ambiente com atenção. A chuva era densa demais. Mesmo com o Sharingan, era difícil identificar quais gotas faziam parte da Maldição. Huo Ying olhou para o céu. A tempestade não dava sinais de acabar – pelo contrário, estava piorando. Precisava mudar o ambiente. De repente, ergueu o rosto e lançou uma enorme bola de fogo contra as nuvens. – Jutsu do Fogo: Explosão Violenta! A esfera de chamas explodiu no céu, espalhando um mar de fogo. Porém, sob o temporal, as labaredas perderam força. Mas ele não terminou. – Jutsu do Vento: Pressão Devastadora! O furacão se misturou à chuva, alimentando o fogo no céu. A combinação dos dois elementos formou o... – Jutsu Combinado: Tempestade de Fogo! O calor intenso evaporou a chuva momentaneamente, e os ventos fortes dissiparam o vapor. – Te encontrei. O véu de água se tornou mais claro, e, no meio da chuva fina, surgiu a silhueta translúcida de uma figura humana. Raios cintilaram. Huo Ying apareceu instantaneamente ao lado da criatura aquática. Era a Maldição da Chuva. O jutsu combinado bloqueou a tempestade por um breve momento, expondo-a. – Splash! A criatura tentou se espatifar em gotas novamente para escapar. Mas, desta vez, Huo Ying não atacou com os punhos. Seu braço elétrico de repente brotou em incontáveis galhos de madeira. Os relâmpagos percorreram os ramos, carbonizando-os instantaneamente. – Clink! Clank! As lanças de carvão se espalharam como flechas, cobrindo toda a área em que a Maldição tentou se fragmentar. Em seguida, o carvão começou a derreter rapidamente, e uma figura d’água apareceu no chão, espetada e se debatendo. Conforme o carvão se dissolvia, sua forma diminuía. Sem hesitar, Huo Ying continuou cravar mais estacas na criatura. A chuva apagou os jutsu no céu e voltou a cair torrencialmente. A Maldição, presa pelas estacas de carvão, tentou se fundir à tempestade, mas o material anulava seus poderes. Finalmente, ela encolheu até ficar do tamanho de um bebê, espasmodicou violentamente e estourou em bolhas. – É tão difícil lidar com ela... Como os humanos conseguem evitá-la? Pensativo, Huo Ying voltou para a caverna e usou um Jutsu da Terra para selar a entrada. No interior e no subterrâneo, havia luz e pedras solares suficientes. Além disso, as paredes eram uma fusão de terra e madeira de álamo, barreiras que afastavam criaturas sombrias. Desde que Liang Yao e Bai Xizhi não saíssem, estariam

seguras. Com isso resolvido, ele respirou aliviado. Então, desceu a colina em direção ao campo de treinamento. Provavelmente devido ao temporal, o local estava vazio. Em vez de procurar por Luna imediatamente, Huo Ying se aproximou de um mural. Era o quadro de recados. Se alguém precisasse negociar ou encontrar outra pessoa, escrevia ali. Os outros respondiam marcando um horário. Huo Ying refletiu por um instante e gravou duas linhas na madeira: "Luna, A farinha estava deliciosa. Pago bem por mais. Se tiver, marque um horário para negociarmos." Ao terminar, franziu a testa. Percebeu que a água que caía sobre ele estava ficando... mais fria. Na chuva, algumas gotas se torciam estranhamente. Eram mais Maldições da Chuva. Ele percebeu que estava sendo perseguido por elas. Desta vez, identificou facilmente os rastros porque várias se aglomeravam, revelando falhas em seus movimentos. Se fosse antes do upgrade da Árvore Divina, ele ficaria feliz em encontrá-las. Mas agora, por mais que fossem incômodas, elas eram muito mais fracas que infectados de nível três ou os monstros da fábrica. Não valiam a energia para a Árvore. - Jutsu da Madeira: Chuva de Estacas! Com um movimento, Huo Ying combinou relâmpagos e madeira. Lançou estacas carbonizadas, uma após a outra, varrendo a área. Ao contrário do que aconteceu na colina baixa, Huo Ying não usou carvão em seu primeiro ataque. Os espíritos da chuva, percebendo que ele não seria uma presa fácil, se esconderam rapidamente, tornando-os difíceis de lidar. Mas este grupo de espíritos da chuva estava determinado a atacar Huo Ying e não se preocupou em se esconder. Mesmo sendo criaturas aquáticas transparentes, seus movimentos rápidos criavam ondulações na cortina de chuva. Uma pessoa comum talvez não notasse, mas os Olhos de Escrita de Huo Ying conseguiam detectá-los assim que se moviam. O carvão vegetal, espalhado em um ataque amplo e coberto, começou a chiar. Era o som do carvão fundindo-se rapidamente ao perfurar os espíritos da chuva. No chão, dezenas de criaturas aquáticas transparentes se contorciam, lutando. Logo, todas se desfizeram em bolhas sob o efeito de purificação do carvão. À distância, novas ondulações surgiram na chuva, mas dessa vez se afastando de Huo Ying, em vez de se aproximar. — Espero que esses espíritos da chuva tenham um pouco mais de juízo, como os espíritos cadavéricos, e parem de me perturbar. Huo Ying não os perseguiu. A seus pés, um dos espíritos da chuva ainda se encolhia, sem se desfazer por completo. Ele tentou contê-lo com madeira de choupó, mas mesmo depois de remover o carvão, o espírito continuou a se debater, até finalmente se dissolver em espuma. — Entendi. Se o carvão atingir um ponto vital e purificar o suficiente, o espírito morre. Não precisa de uma exposição contínua. Os espinhos criados pela técnica de estaca se espalhavam como ouriços ao perfurar o inimigo, atingindo todos os pontos vitais dos espíritos da chuva. Fazia sentido agora. Não era à toa que os humanos conseguiam sobreviver aos espíritos da chuva. Não era necessário gastar toneladas de carvão para purificá-los—bastava acertar um ponto crucial com um objeto feito de carvão, e eles morreriam. Ploc, ploc. Na chuva, passos repentinos ecoaram. Huo Ying ergueu o rosto. Eram os mesmos espíritos da chuva que haviam fugido antes, agora retornando. Desta vez, porém, era fácil vê-los—seus corpos haviam se tornado gelatinosos, como se envoltos em uma película plástica cheia de água. — O que esses caras estão planejando? Huo Ying ficou em alerta. Eles tinham acabado de testemunhar o massacre que ele havia feito. Se voltavam, era porque tinham algum plano. No instante seguinte, os espíritos da chuva ao redor de Huo Ying inspiraram e, de repente, abriram a boca, jorrando a água de seus corpos diretamente contra ele. Técnica do Escudo de Madeira! Um grande escudo de choupó surgiu diante de Huo Ying, bloqueando o jorro líquido. Ao atingir a madeira, o líquido respingou em todas as direções, seguido por um som de corrosão. Os equipamentos de ginástica no pátio da escola, já enferrujados e quebrados, começaram a se desmanchar onde foram atingidos. Era como... Como um tecido sendo mergulhado em um riacho cheio de parasitas. Era água do riacho! Huo Ying ficou chocado. Depois de expelir o líquido, os espíritos da chuva perderam metade da água de seus corpos. Apesar da chuva incessante, eles não se reabasteciam—apenas encaravam Huo Ying, prontos para disparar o que restava. Os que haviam fugido antes tinham ido até o riacho, enchido seus corpos com aquela água e voltado para atacar. Alguns, já sem líquido, recuaram para se reabastecer, enquanto outros permaneceram no pátio, mantendo Huo Ying sob ameaça, prendendo-o lá até que o grupo voltasse para acabar com ele aos poucos. Refração de luz, imitação de sons, uso da água do riacho como arma e até coordenação

tática em pequena escala... Algo estava errado. Huo Ying fez as contas mentalmente. Entre os que já havia eliminado e os que o atacavam agora, eram pelo menos quarenta espíritos da chuva—um número muito além do que a humanidade conhecia. Normalmente, vilarejos com menos de dez habitantes tinham apenas alguns desses espíritos. Cidades maiores eram os alvos principais. Se um vilarejo pequeno já tinha tantos, quantos haveria numa cidade? Mesmo que os humanos conseguissem derrotá-los, os estoques de carvão de choupo já teriam se esgotado. — Preciso perguntar à Bai Xizhi quando voltar. Talvez os espíritos estejam mudando. Atrás do escudo de choupo, Huo Ying permaneceu calmo, em um impasse com os espíritos da chuva, esperando que aqueles que foram buscar mais água voltassem.

<http://portnovel.com/book/11/2200>